

1 PROPAGAÇÃO DO PINHÃO-MANSO (*Jatropha curcas* L.); Resende<sup>1\*</sup>, J.C.F.; Morais<sup>2</sup>, D.L.  
2 B.; Nobre<sup>3</sup>, D.A.C. (<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Montes Claros – MG. CEP:  
3 39404-128; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, CEP 39.440-000; <sup>3</sup>Instituto de  
4 Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Caixa Postal 135, CEP: 39.404-  
5 006, [jresende@epamig.br](mailto:jresende@epamig.br))

6 RESUMO: O pinhão-manso pode ser reproduzido pelas vias sexuada e assexuada. O objetivo deste  
7 trabalho foi realizar a avaliação agrônômica de quatro sistemas de propagação de pinhão-manso na  
8 Zona da Mata de Minas Gerais, na Fazenda Experimental do Vale do Piranga, da Epamig, em  
9 Oratórios-MG. A instalação do experimento foi no espaçamento de 4 m x 3 m, com quatro métodos de  
10 propagação de pinhão-manso, quais sejam: enxertia (estacas de pinhão-manso em porta-enxerto de  
11 pinhão-bravo), estaquia, semeadura direta no campo, e mudas desenvolvidas em sacolas plásticas. O  
12 ensaio foi instalado em março de 2009, e a adubação realizada conforme recomendação para a  
13 espécie. O solo foi corrigido com calcário dolomítico, para elevar o pH a aproximadamente 6,5.  
14 Adicionou-se também na cova de plantio 10 Kg de esterco curtido de curral. O controle das principais  
15 pragas foi realizado quando necessário, conforme recomendação técnica para a cultura. Foi avaliada a  
16 altura de plantas (m), diâmetro do caule (cm) e o número de ramos por planta, na parcela útil,  
17 utilizando-se o delineamento em blocos ao acaso, com três repetições, sendo oito plantas por  
18 repetição, totalizando 24 plantas avaliadas por método de propagação. Os dados obtidos foram  
19 avaliados pelo teste de Tuckey a 5% de probabilidade. Verificou-se que a altura de planta não foi  
20 influenciada pelos diferentes métodos de propagação estudados. Quanto ao diâmetro do caule,  
21 observou-se que a semeadura direta mostrou resultados muito superiores aos dos outros sistemas de  
22 propagação testados. Os maiores valores para número de ramos foram verificados para a propagação  
23 por estaquia e a semeadura direta, diferindo estatisticamente dos outros dois, entretanto, não diferindo  
24 entre si.

25  
26 Palavras-chave: pinhão-manso, altura, diâmetro, número de ramos.

27  
28 Revisores: José Tadeu Alves da Silva (Epamig-URENM); João Batista Ribeiro da Silva Reis (Epamig-  
29 URENM).